

AUTOCOMPETITIVIDADE (AUTOSSUPERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocompetitividade* é qualidade, postura ou hábito de a conscin, homem ou mulher, concorrer consigo própria, buscando ampliar desempenhos por meio da autossuperação em algum campo específico de atividade, capaz de impulsionar ou retardar o avanço autevolutivo condicionalmente à qualificação da intencionalidade empregada e aos objetivos, métodos e especificidades envolvidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *competição* deriva do idioma Latim, *competere*, “lutar; procurar ao mesmo tempo”, constituído pelo prefixo *com*, “junto”, e *petere*, “disputar; procurar; inquirir”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Característica de autocompetição. 2. Postura autodesafiadora. 3. Traço de personalidade autocompetitiva.

Neologia. As duas expressões compostas *autocompetitividade sadia* e *autocompetitividade patológica* são neologismos técnicos da Autossuperaciologia.

Antonimologia: 1. Competitividade. 2. Autopassividade. 3. Autoderrotismo.

Estrangeirismologia: o *Guinness Book* enquanto registro histórico da autocompetitividade humana frívola; a parcimônia frente ao *timing* dos autorresultados almejados; o *quo animo* cosmoético nas pejejas intraconscienciais; a dinamização do *curriculum vitae* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autovoliciologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Desafiemos sempre cosmoeticamente. Impossível, não: desafiador. Autopesquisas deslindam autodesafios. Cada esforço conta.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação; a autocompetitividade instintiva subjugando a lucidez autopensênica; o aditivo dinamizador da autopensenidade; os prioropensenes; a autoprioropensenidade desafiada e estruturada pela dinâmica evolutiva; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade estimulando a autocompetitividade; o desafio em manter a homeostase intraconsciencial durante eventual imersão em holopensene patológico; a subordinação do *ene* ao *pen* do pensene.

Fatologia: a autocompetitividade; a fluência no trato *tête-à-tête* das adversidades; o autestímulo proporcional ao vulto do desafio; o autoimperdoamento; as autocobranças sobejas; a mesologia estimuladora da competitividade egoica; a robéxis minando a postura autocompetitiva sadia; os acidentes de percurso com o autocompetidor anticosmoético; a rivalização dos autotrafares; a busca pela metodologia potencializadora das *autoperformances*; o esforço pela manutenção da visão traforista perante crises; o autossoerguimento frente aos inevitáveis resultados insuficientes; o solilóquio esclarecedor estruturando a neotentativa; a lucidez quanto à temporalidade dos limites evolutivos pessoais; a autossuperação retroalimentando a autocompetição; a ampliação lógica de metas evolutivas; o atributo basal da constância na autocompetitividade evolutiva; o contínuismo vinculado ao abertismo consciencial ampliando acertos proexológicos; o bem-estar pela ampliação do senso de autonomia existencial; a coesão entre autodesafios evolutivos simultâneos; o desafio da autexposição intelectual espontânea; as autossuperações frente ao desempenho liderológico; a autocompetição cosmoética intensificando recins; o problema convertido em desafio; a crise reconfigurada em oportunidade; os contrafluxos estimulando a autopotencializa-

ção consciencial; a gana autevolutive; a conquista evolutiva por trás da aparente derrota; a auto-competitividade objetivando a competência evolutiva; o traço autocompetitivo sadio enriquecendo a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o trafor da moderação limitando e alinhando a autocompetitividade; a relativização de minicontratempos cotidianos frente aos maxidesafios evolutivos auto-impostos; o brio cosmoético expresso na inaceitabilidade de manifestar-se em subnível evolutivo; a valorização dos próprios *feedbacks*; o êxito intraconsciencial ratificado pela recuperação de cons magnos; o contágio da autossuperação evolutiva; a satisfação íntima pelos recordes pessoais homeostáticos; a vitória evolutiva sem *podium*, troféu ou medalha.

Parafatologia: o desafio de dominar o estado vibracional (EV) profilático; a impossibilidade de camuflar multidimensionalmente a intenção da autocompetitividade; o período intrafísico possibilitando a autossuperação energossomática ininterrupta; a precisão da equipex em expor nedesafios evolutivos dentro dos limites de resposta da consciência; o exemplo multidimensional do autocompetidor cosmoético frente às consciexes de temperamento competitivo; o empenho na autossuperação evolutiva predispondo a extrapolicinismos patrocinados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocompetitividade ectópica–postura suicida* presente em esportes extremos; o *sinergismo autodiscernimento-autocompetitividade* proporcionando o arranque proexológico; o *sinergismo autocompetitividade cosmoética–empreendedorismo evolutivo*; a potencialização do *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo vontade–intenção–energia consciencial* (EC).

Principiologia: o *princípio do fluxo cósmico* incentivando as autocompetições evolutivas; o *princípio do autexemplo multidimensional* decorrente das autossuperações; o *princípio da autonomia da vontade*; o *megaprincípio “nada substitui o esforço pessoal”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando o emprego policármico dos esforços autossuperativos.

Teoriologia: a *teoria da evolução* embasando esforços pessoais pela autoqualificação cosmoética; a fundamentação *teórica do corpus da Conscienciologia* estimulando a autoortocompetitividade prática.

Tecnologia: a busca por *técnicas capazes de ampliar os resultados evolutivos pessoais*; a perspicácia ao enquadrar o temperamento competitivo às *técnicas interassistenciais*; a crescente proficiência no uso das *técnicas de aplicação das ECs*.

Voluntariologia: a autocompetitividade sadia qualificando a participação e ampliando resultados coletivos dentro do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; as situações extremas proporcionadas no *laboratório conscienciológico da Intrafisiologia* demandando crescentes e incessantes autossuperações.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Receologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da autocompetitividade vinculada a tarefas interassistenciais*; os *efeitos nosológicos das omissões deficitárias ocasionadas pela autocompetição egoica e fútil*; os *efeitos da autocompetitividade sadia na coesão intraconsciencial*; os *efeitos reciclogênicos da autocompetitividade cosmoética*; os *efeitos da autocompetitividade evolutiva no pléxis pessoal e grupal*.

Neossinapsologia: os autoinvestimentos mentaisomáticos visando à *superação neossináptica incessante*; as *neossinapses obtidas pelos esforços, derrotas e vitórias perante autocompetições evolutivas*; as *neossinapses relativas ao parapsiquismo* qualificando as autossuperações interassistenciais.

Ciclogia: o *ciclo tentativa-insucesso-revisão-neoprocedimento-neotentativa-acerto*.

Enumerologia: a *autocompetitividade* esportiva; a *autocompetitividade* energética; a *autocompetitividade* emocional; a *autocompetitividade* mental; a *autocompetitividade* parapsíquica; a *autocompetitividade* tarística; a *autocompetitividade* policármica.

Binomiologia: o esquadrinamento dos autodesafios frente ao *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o enriquecimento do *binômio autossuficiência-autestima*; o *binômio autenfrentamento-autoconhecimento*; o *binômio referencial externo-disputa interna*.

Interaciologia: a *interação vontade-motivação-autocompetitividade*; a *interação auto-competição cosmoética ininterrupta-autotaquirritmia*; a *interação autocompetitividade tarística-amparabilidade extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo intercompetitividade patológica-autocompetitividade homeostática*; o *crescendo* (autossuperativo) *impossível-difícil-trabalhoso-corrigueiro*; a busca por acertos levando ao *crescendo da rentabilidade evolutiva*; o *crescendo da autoliderança*; o *crescendo da autoconfiança*; o *crescendo miniconquistas evolutivas-megaconquistas evolutivas*; o inderrogável *crescendo dos desafios evolutivos ad infinitum*.

Trinomiologia: o *trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocompetição / insistência cega*; o *antagonismo racionológico acelerar / frear*; o *antagonismo autocompetição / autoconflito*; o *antagonismo gosto por desafios / medo de desafios*; o *antagonismo exibicionismo / bem-estar íntimo*; o *antagonismo autocompetitividade / impulsividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do loser social-winner evolutivo*; o *paradoxo da autoortocompetitividade não competitiva*; o *paradoxo de a competição contra o interassédio ser ganha através da interassistência*; o *paradoxo de a conscin lúcida de temperamento competitivo poder ser pacífica e acolhedora*.

Politicologia: a autoconscienciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* ínsita ao temperamento pessoal.

Filiologia: a intelectofilia; a evolucionofilia; a autopesquisofilia; a recexofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a autodeterminação suplantando as fobias em geral.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *autocompetitividade patológica somatizada pela síndrome da vigorexia*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Mitologia: o *mito eletrónico da autocompetição sem plateia*.

Holotecologia: a experimentoteca; a qualিতেca; a evolucionoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autossuperaciologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Somatologia; a Intrafisiologia; a Pacifismologia; a Autoproexologia; a Autonomologia; a Holossomatologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin javalínica; a conscin motivada; a personalidade decidida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a paraplateia onipresente; a conscin *pusher* dos autolimites.

Masculinologia: o autodecisor; o intermissivista; o conscienciólogo; o proexista; o escritor; o tenepessista; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a intermissivista; a consciencióloga; a proexista; a escritora; a tenepessista; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autode-terminator*; o *Homo sapiens maxiconquistator*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens autossufficiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autocompetitividade *patológica* = a busca cega por melhores resultados pessoais em atividade inócua, configurando perda de tempo, energias e oportunidades evolutivas; autocompetitividade *sadia* = o direcionamento dos autesforços pessoais em prol de melhores desempenhos autevolutivos.

Culturologia: a cultura da autossuperação consciencial; a cultura da auteficácia cosmoética; a cultura conscienciológica ficando a autocompetitividade evolutiva.

Holossomatologia. Pela *Autoproexologia*, a conscin autocompetitiva pode encontrar, dentro da visão pessoal ínsita ao aqui-agora evolutivo, desafios específicos aos 4 veículos conscienciais, aqui expostos em ordem lógica, com exemplos capazes de pôr à prova o próprio fôlego holossomático:

1. **Soma:** a consecução e manutenção da homeostase somática longa, rentabilizando evolutivamente o período intrafísico de maior holomaturidade.
2. **Energossoma:** a automotivação incessante pela qualificação das energias conscienciais pessoais, objetivando a fluência interassistencial e a autodespeticidade.
3. **Psicossoma:** a busca pelo crescente autocontrole emocional, ampliando a assertividade, a naturalidade, a desenvoltura e a precisão em desempenhos tarísticos intra ou extrafísicos.
4. **Mentalsoma:** a ampliação qualiquantitativa da gesconogenia pessoal; o desafio intelectual da cosmovisão enciclopédica; a Automegagesconologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocompetitividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aditivo da voliciolina:** Voliciologia; Homeostático.
02. **Apetite insaciável:** Intraconscienciologia; Neutro.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
05. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
08. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Autossuperação da competitividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Capitalização consciencial:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
15. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.

**A INTENCIONALIDADE INTERASSISTENCIAL FUNCIONA
QUAL BÚSSOLA À CONSCIÊNCIA COSMOETICAMENTE
AUTOCOMPETITIVA, DISPOSTA A AUTOSSUPERAR-SE
FRENTE AOS DESAFIOS EXISTENCIAIS PRIORITÁRIOS.**

Questionologia. De qual forma você, leitor ou leitora, avalia a própria automotivação perante os inexoráveis e crescentes desafios da vida intrafísica? Compreende o potencial volicionológico da autocompetitividade enquanto recurso alavancador do completismo existencial?

M. P. C.